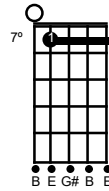


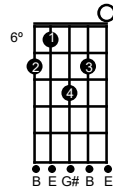
A VACA JÁ FOI PRO BREJO

(Tião Carreiro & Pardinho)

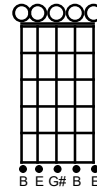
(Transcrição - Prof: Alex Stocco)



B



F#7



E

Cururu:

B

Mundo velho está perdido Já não endireita mais Os filhos de hoje em dia já não

F#7

obedece os pais É o começo do fim, já estou vendo sinais

E

F#7

B

F#7 B

Metade da mocidade estão virando marginais

E

F#7

B

F#7

B

É um bando de serpente Os mocinhos vão na frente, as mocinhas vão atrás

Introdução

B

Pobre pai e pobre mãe Morrendo de trabalhar Deixa o coro no serviço pra fazer

F#7

filho estudar Compra carro a prestação, para o filho passear

E

F#7

B

F#7 B

Os filhos vivem rodando fazendo pneu cantar

E

F#7

B

F#7

B

Ouvi um filho dizer O meu pai tem que gemer, não mandei ninguém casar

Introdução:

B

O filho parece rei filha parece rainha Eles que mandam na casa e ninguém tira

F#7

farinha Manda a mãe calar a boca coitada fica quietinha

E

F#7

B

F#7 B

O pai é um zero à esquerda, é um trem fora da linha

E

Cantando agora eu falo

F#7

B

F#7

B

Terreiro que não tem galo quem canta é frango e franguinha

Introdução:

B

Pra ver a filha formada um grande amigo meu O pão que o diabo amassou o

F#7

pobre homem comeu Quando a filha se formou Foi só desgosto que deu

E

F#7

B

F#7 B

Ela disse assim pro pai: "quem vai embora sou eu"

E

F#7

B

F#7

Pobre pai banhado em pranto O seu desgosto foi tanto que o pobre velho

B

morreu - **Introdução**

B

Meu mestre é Deus nas alturas, o mundo é meu colégio Eu sei criticar

F#7

cantando: Deus me deu o privilégio Mato a cobra e mostro o pau eu mato e

E

F#7

B

F#7 B

não apedrejo Dragão de sete cabeças também mato e não aléjo

E

F#7

B

F#7

Estamos no fim do respeito Mundo velho não tem jeito, a vaca já foi pro

B

brejo